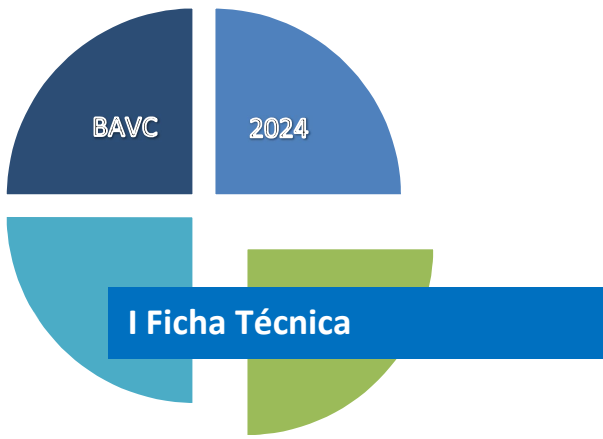


RELATÓRIO de
CONTAS 2024

Bancoalimentar
contra a fome
VIANA DO CASTELO



TÍTULO

Relatório de Atividades e Contas de 2024

AUTOR

Direção da Associação para Partilha Alimentar de Viana do Castelo |
| Banco Alimentar de Viana do Castelo (APAVC | BAVC)

DIREÇÃO

PRESIDENTE João Ferreira
VICE-PRESIDENTE Joaquim Guerreiro
TESOUREIRO Ricardo Felgueiras
VOGAL Helena Maltês
SECRETÁRIA Marisa Cajeira

EQUIPA TÉCNICA

COORDENADOR TÉCNICO João Chantre
ADMINISTRATIVA Célia Amado
CHEFE DE ARMAZÉM Carla Cabeça
EMPREGADO DE ARMAZÉM Domingos Gonçalves

EDITOR

Associação para Partilha Alimentar de Viana do Castelo
Av. de Cabo Verde, lote 26
Parque empresarial da Praia Norte
4900-568 Viana do Castelo
Telef.: 258 813610
Telem: 925650200 / 1
Email: ba.vianadocastelo@bancoalimentar.pt
Website: <https://www.bancoalimentar.pt/bancos/viana-do-castelo/>

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Direção e Equipa Técnica do BAVC

CONTABILIDADE (*empresa contratada*)

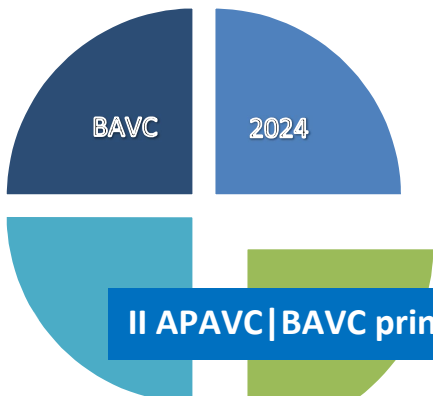
Ecónomo - Contabilidade, Organização e Tratamento de Dados, Lda

DATA DE PUBLICAÇÃO

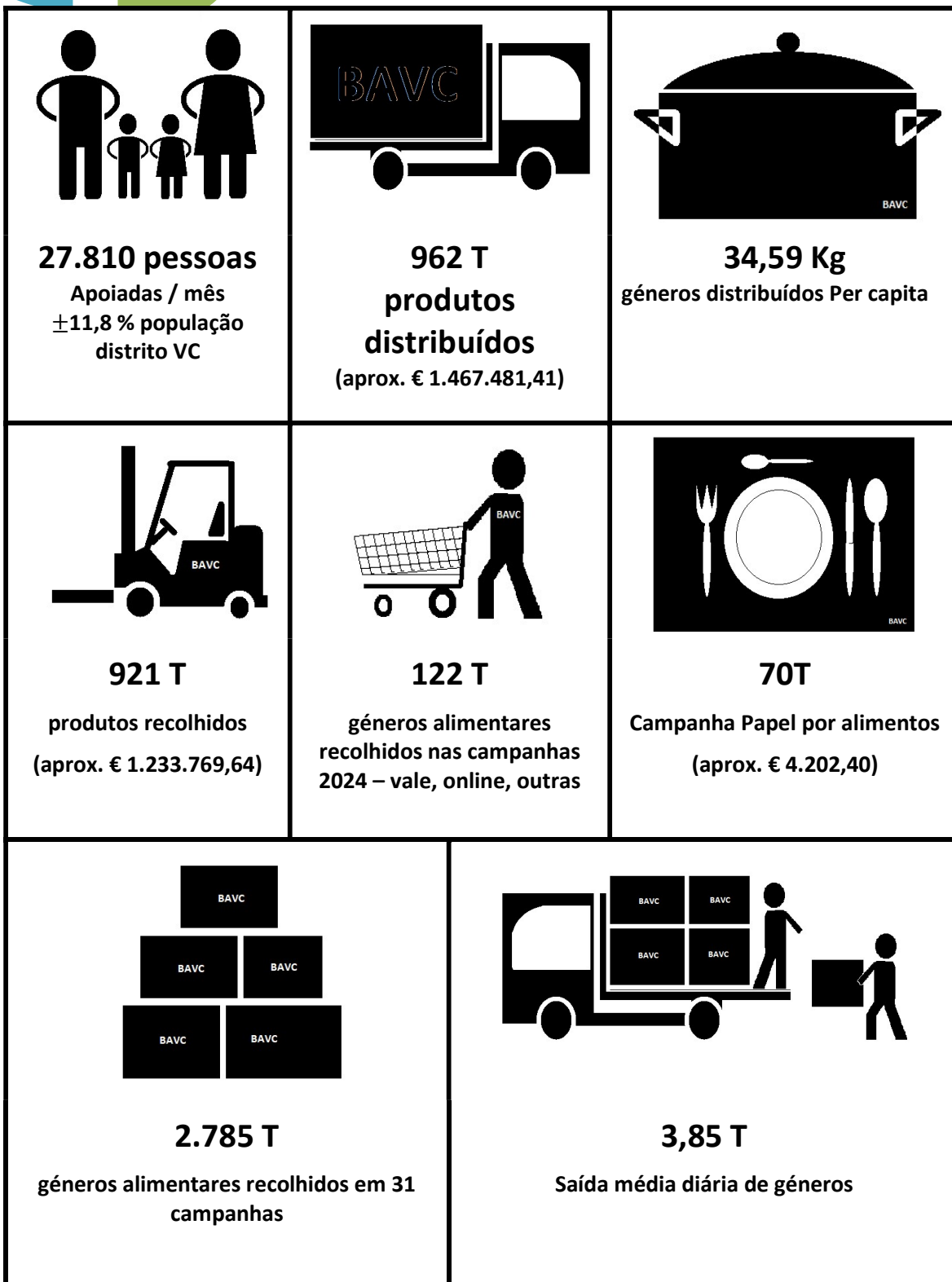
Março de 2025

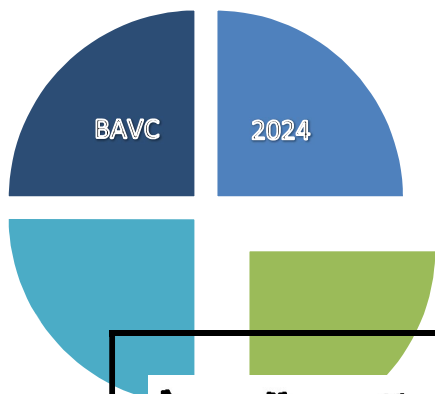
APROVADO

Assembleia Geral Ordinária, em 27 de março de 2025



II APAVC | BAVC principais indicadores





16.850 Voluntários

em 15 anos do BAVC

(aprox. 67.400 h de voluntariado)



11 voluntários

(assíduos/média 1 a 5 dias/semana)

IPSS/Entidades apoiadas em 2024 (total: 117), por concelho:

(atualizado: inclui IPSS com e sem acordo mais IPSS com apoio esporádico)





Em 19 de Junho de 2009, um grupo de pessoas de boa vontade, uniu-se e constituiu em Viana do Castelo a Associação Para a Partilha Alimentar de Viana do Castelo, que viria a dar corpo ao Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo, comemorando neste ano de 2021 o seu 12º aniversário.

Em 2024 deu-se continuidade à melhoria e atualização de alguns processos e metodologias de trabalho interno, prosseguindo-se o esforço contínuo de melhoria da eficácia da ação do BAVC.

O BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE VIANA DO CASTELO continuou em 2024 a sua política interna para “fazer mais, com menos”, prestando um serviço público, contratualizado com a entidade pública Segurança Social, garantindo intervenção no fornecimento de géneros alimentares com a população que se encontra em risco, em crise, em situação vulnerável e de empobrecimento.

A sua intervenção é financiada por fundos públicos (Segurança Social e outras entidades públicas) – que corresponde aproximadamente 11% do orçamento – e o restante por fundos privados (donativos de empresas e particulares, sócios do BAVC) – que corresponde a 89%.

O presente relatório descreve a atividade desenvolvida pela Associação para a Partilha Alimentar de Viana do Castelo | Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo e os resultados alcançados ao longo do ciclo de gestão de 2024, que fundamentam a sua autoavaliação. Toda a atividade foi orientada pelo Plano de Atividades de 2024.

Assinala-se que quase a totalidade dos objetivos a que nos propusemos para o ano de 2024 foram cumpridos, tendo alguns sido superados, continuando a inverter a tendência verificada em alguns anos anteriores, o que está em linha com a estratégia definida pela atual Direção, de estabilização e reforço da implementação social do BAVC no distrito de Viana do Castelo.



1. Missão

Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa.

2. Visão

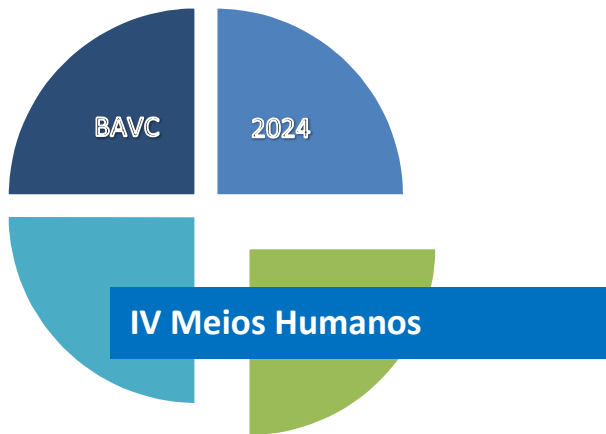
Um mundo, no qual todos os Homens, tenham garantido o direito à alimentação, como base da inclusão social.

3. Valores

A Dádiva e a Partilha

A Dádiva e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações estabelecidas entre os diferentes intervenientes e parceiros dos Bancos Alimentares, formando uma rede sólida na luta contra a carência alimentar.

Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia a dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.



RELATÓRIO & CONTAS 2024

	2022	2023	2024
Assalariados (a tempo inteiro)	4 (a partir 01/02/2022)	4	4
Voluntários (entre 1 e 5 dias por semana)	4	12	11
Volume horas em armazém (total nº voluntários x 4h / voluntário x 250 dias/ano)	4000 h	12000 h	11000 h
Voluntários nas Campanhas (* valor aproximado para um total de 5 dias em 2023; ** valor aproximado para um total de 4 dias em 2022 e 2024)	1400(**)	1500(*)	1650(**)
Volume horas nas Campanhas (* total 5 dias, 4h / voluntário em 2023; ** total 4 dias, 4h/voluntário em 2022 e 2024)	5600(**) h	7500(*) h	6600(**) h
Voluntários ocasionais (Colónias de Férias, Atividades de Tempos Livres, Escolas e Empresas)	-	-	560
Prestadores de Trabalho Comunitário / Reinserção Social	4	3	2
Volume horas de Trabalho Comunitário	420 h	267 h	110 h

Em 2022: inscritos mais de 1400 voluntários, sendo 4 fixos ao longo do ano de 2022.

Em 2023: inscritos mais de 1500 voluntários, sendo 12 fixos ao longo do ano de 2023.

Em 2024: neste momento estão inscritos mais de 1650 voluntários, sendo 11 fixos ao longo do ano de 2024.



V Instalações

Área total/coberta armazém (m ²)	1664
Armazém (m ²)	681
Escritórios (m ²)	983

Câmaras de frio	1
Dimensões da Câmara de Frio (m ²)	44
Refrigeração-frio positivo (m ³)	146

Câmaras de congelação	1
Dimensões da Câmara de Congelação (m ²)	28
Refrigeração-frio negativo (m ³)	75

VI Veículos

	N.º
Veículos mercadorias c/ Refrigeração (> 0°C)	0
Veículos mercadorias c/ Refrigeração e Congelação (< 0°C) Transporte de 12 a 17 paletes; com plataforma com elevador; Matrícula de 2000: 23-49-PN	1
Veículos mercadorias c/ Contentor isotérmico – Matrículas de 2002: 27-63-TI e 2014: 79-OP-43	2
Veículo comercial ligeiro – Matrícula de 2009: 73-HX-48 <i>(veículo propriedade da CIM, sendo a APAVC/BAVC usufrutuário)</i>	1
Veículo ligeiro (5 lugares) – Matrícula de 2017: 59-SJ-24	1

VII Aparelhos de Manutenção

	N.º
Porta paletes com balança	3
Porta paletes eléctrico	2
Porta paletes manual	6
Empilhadores (eléctrico)	2
Armário frigorífico	1
Passadeira rolante c/ funil	1
Prensas hidráulicas	2
Aspirador industrial	1
Máquina lavar pavimento industrial	0

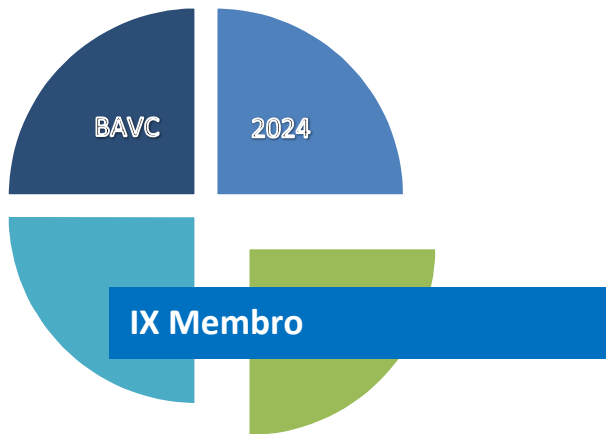
VIII Fontes de energia renováveis

Painéis solares e fotovoltaicos^(*)

16

m²

^(*) Equipamento do antigo armazém que deixamos em Abril de 2024.



UDIPSS (CNIS) - União Distrital das Instituições de Solidariedade Social de Viana do Castelo;

ADRIL – Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima;

FPBA – Federação Portuguesa de Bancos Alimentares Contra a Fome;

CLAS – Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Viana do Castelo.

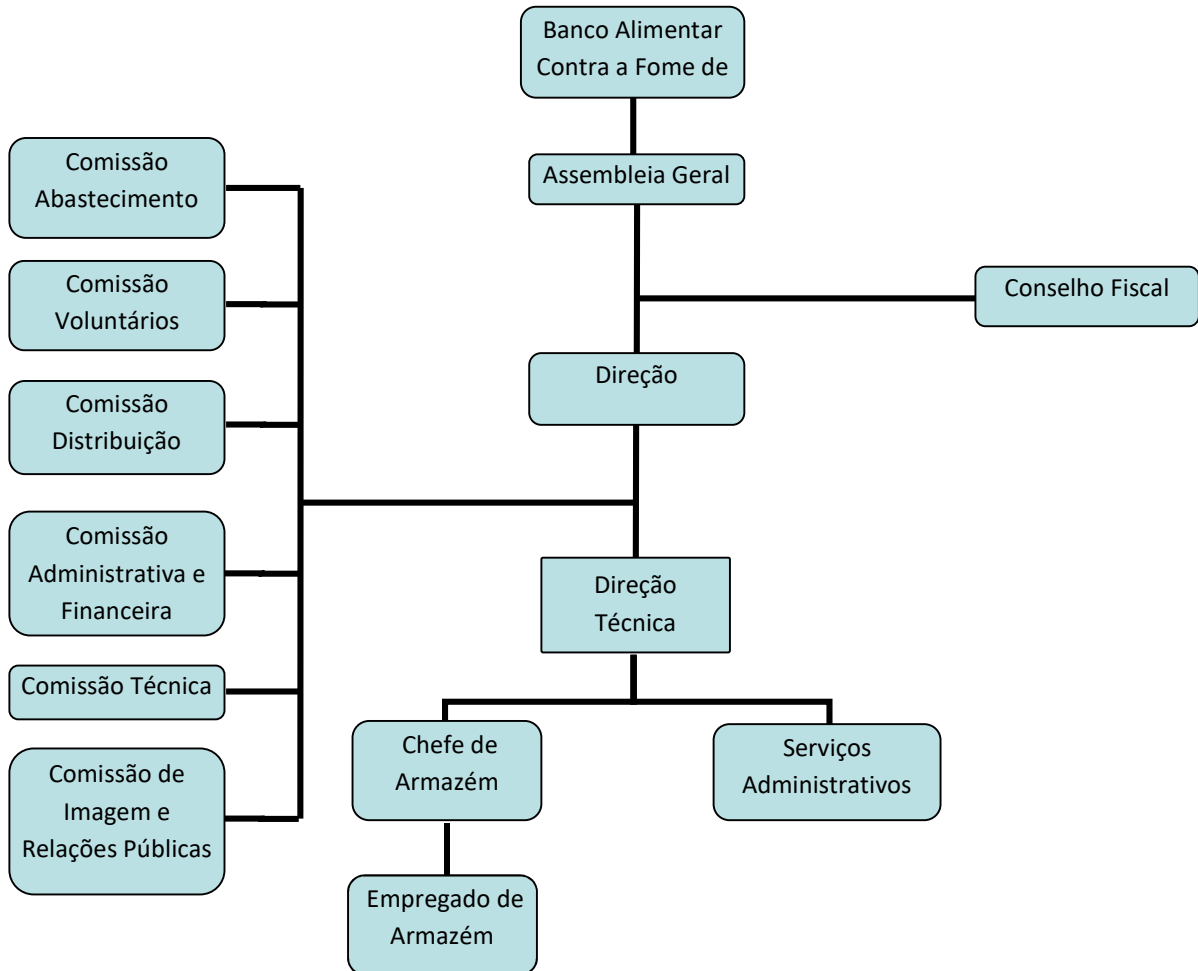
CLAS – Conselho Local de Ação Social (CLAS) Caminha.

Interassociações de Vila Nova de Anha

Rede de Emergência Alimentar | #todosjuntos (membro fundador) - *A Rede de Emergência Alimentar é uma resposta limitada no tempo até estar ultrapassada a situação de emergência que o país vive.*



X Estrutura Interna





O Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo (BAVC) é uma instituição assente na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Criou-se uma relação estreita com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo, com as instituições de trabalho social dispersas no território do distrito, bem como com o tecido empresarial e social.

Uma breve síntese do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2024, além dos dados já referidos:

1. Realizou ato eleitoral em novembro de 2023, resultando a reeleição e posse dos atuais membros dos órgãos sociais 2024 | 2027.
2. A atividade interna, compreendeu reuniões mensais da Direção (algumas presenciais e outras via plataformas digitais), reuniões da Assembleia Geral e Conselho Fiscal nos termos dos Estatutos; periodicamente foram realizadas reuniões entre a Direção e a Equipa Técnica e/ou colaboradores, no sentido de auscultar e transmitir deliberações relativas ao bom e normal funcionamento.
3. Com reforço de medidas de segurança quer no armazém quer nas superfícies comerciais, de forma a não colocar em risco a saúde dos voluntários, retomamos a normalidade das campanhas físicas/campanhas saco. É de enaltecer o espírito solidário da população do distrito de Viana do Castelo, superando todas as expectativas no retomar da campanha saco, pese as dificuldades sentidas desde 2023 devido ao contexto de guerra na Europa que ainda hoje vivemos, decorrido mais de dois anos.
4. A procura constante de mais fontes de abastecimento e aumento de recolha de géneros alimentares, sobretudo produtos frescos e congelados (em 2016 não houve FEAC - Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas); em 2017 o programa POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) iniciou no final do ano civil; em 2018, o POAPMC desenvolveu-se no território do BAVC de acordo com as orientações da



entidade promotora. Pela primeira vez em 2019, o programa foi alvo de uma candidatura a nível nacional, na qual o BAVC concorreu a cinco territórios do distrito de Viana do Castelo (totalidade), tendo ganho quatro. Em 2020, verificou-se um aumento de 100% de volume de apoios no âmbito do POAPMC, tendo o BAVC correspondido integralmente ao desafio solicitado. Do universo dos quatro territórios, dos quais o BAVC é Polo Recetor e Entidade Coordenadora, passámos a apoiar 2.298 pessoas, a partir do mês de maio.

5. Por razões logísticas e de mudança de espaço, ainda não foi retomada a “Campanha Júnior”; o projeto foi promovido pela primeira vez durante o ano de 2018 e destina-se a crianças e jovens adolescentes – com acompanhamento permanente de licenciados e mestres na área da educação, as crianças são desafiadas a desenvolver todas as atividades normais de uma campanha em armazém, num espaço restrito e específico.



6. Quantidade de produtos recolhidos e distribuídos (e respetivo valor estimado):

Peso dos produtos (em Kg)	2022	2023	2024	
	Kg / %	Kg / %	Kg RECOLHIDOS / TOTAL kg DISTRIBUÍDOS	%
Retiradas de fruta e legumes (IFAP)	0,00 0%	0,00 0%	0,00	0,00
União Europeia (FEAC/POAPMC/Pessoas 2030 Privação Material)	434.302,92 44,00%	270.463,86 30,42%	484.157,55	53,00
Sector agrícola - doação de produtos			2.547,00	0,00
Indústria - doação de produtos	250.060,00 25,00%	289.273,00 32,54%	202.766,18	22,00
Federação Portuguesa BA's (inclui REA)	171.286,70 17,00%	184.837,94 20,79%	101.127,70	11,00
Outros Bancos Alimentares				
Cadeias de Distribuição (donativos diretos de supermercados)	12.004,10 1,00%	17.979,85 2,02%	6.363,97	1,00
Campanhas de Recolha (saco, vale, on-line)	122.845,83 12,00%	126.512,38 14,23%	122.441,06	13,00
Donativos convertidos em produtos (= bens comprados: donativos e PPA)	0,00 0,00%	0,00 0,00%	2.172,00	0,00
Total produtos recolhidos:	990.499,55 100,00%	889.067,03 100,00%	921.575,46	100,00
Total produtos distribuídos:	1.019.921,87	879.192,29	961.832,59	

Nota: A diferença entre o total de produtos recolhidos e o total de produtos distribuídos deve-se ao facto de existir saldo dos produtos recolhidos (2023) a transitar para o ano seguinte (2024).

Valor estimados de produtos distribuídos (em euros):

2022	2023	2024
€ 1.254.223,81	€ 1.213.878,33	€ 1.467.481,41



Número de fontes de abastecimento:

29 (FPBA/ENTRAJUDA + 3 BA's + 16 empresas/entidades/associações/supermercados + pessoas anónimas que fizeram doações diretamente ao BAVC).

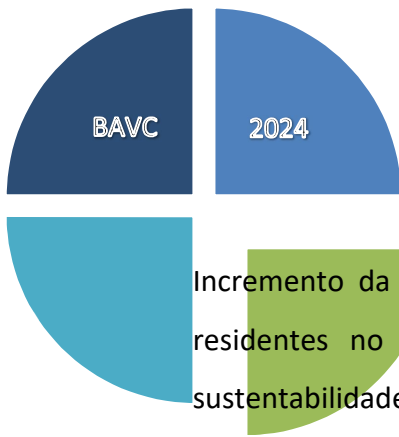
7. Recolha de papel junto de entidades/empresas/pessoas residentes no distrito de Viana do Castelo, no âmbito da “campanha papel por alimentos”:

2022		2023		2024 (dados provisórios)	
Quantidade de papel recolhido 2022	Valor estimados em alimentos	Quantidade de papel recolhido 2023	Valor em alimentos	Quantidade de papel recolhido 2024	Valor estimados em alimentos (1º semestre 2024)
49.300,00 kg	4.098,00 kg de leite 78,00 kg de atum 75,00 Kg de azeite	54.200,00 kg € 3.659,60 ⁽³⁾	2.480,00 kg de leite 444,00 kg de óleo 125,00 kg de atum 89,00 Kg de azeite 492,00 Kg de salsichas	70.040,00 kg € 4.202,40 ⁽¹⁾	Produtos a receber em setembro de 2025
€ 2.523,00 ⁽²⁾					

(1) Em 2024, a 60,00€ por tonelada em produtos alimentares;

(2) Em 2022, 1º trimestre (70,00€), 2º trimestre (75,00€), 3º trimestre (80,00€) e 4º trimestre (70,00€).

(3) Em 2023, 1º trimestre (80,00€), 2º trimestre (80,00€), 3º trimestre (60,00) e 4º trimestre (60,00€).



RELATÓRIO & CONTAS 2024

Incremento da recolha de cartão e plástico junto de entidades/empresas/pessoas residentes no distrito de Viana do Castelo, numa perspetiva ecológica e de sustentabilidade económica do BAVC:

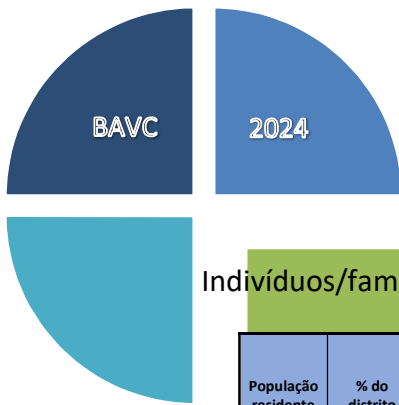
EMPRESAS	CARTÃO		PLÁSTICO		METAL		ALUMÍNIO	
	Peso (KG)		Peso (KG)		Peso (KG)		Peso (KG)	
	62.585,00		5.213,00		238,00		40,00	
RECICLOMAIS	77.209,00		8.057,00		91,00		0,00	
	(2023)		(2023)		(2023)		(2023)	
TOTAL	€ 3.320,82							
	€ 4.331,00 (2023)							

8. Continuação do procedimento de reavaliação técnica das instituições a serem apoiadas e respetiva grelha de distribuição:

	2022	2023	2024
Instituições com apoio regular e pontual + POAPMC	105+13	117+13	117+13
Número médio de pessoas assistidas por mês (+ POAPMC)	27298	27298	27810

Durante o ano de 2024 foram distribuídos géneros por 117 Instituições com apoio regular (108) e pontual (9), apoiando mais de 27810 pessoas carenciadas (aproximadamente 12,03% da população), de todo o distrito (231.266 habitantes – dados provisórios do Censos 2021).

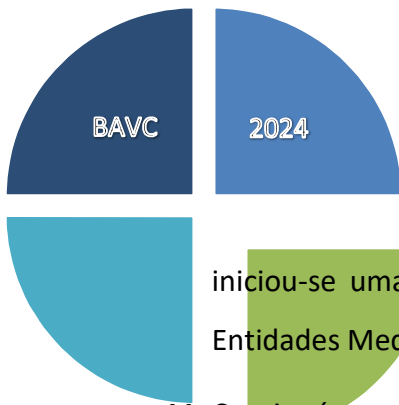
O trabalho em rede fomentado pelo BAVC, baseia-se numa parceria com cada uma das Instituições apoiadas, assente na confiança e entreaajuda. Efetivamente são as Instituições que estão próximas dos indivíduos/famílias, por acompanhamento técnico, que identificam as necessidades alimentares e procuram que estas se autonomizem e não fiquem dependentes, nomeadamente, do apoio alimentar.



Indivíduos/famílias assim distribuídas:

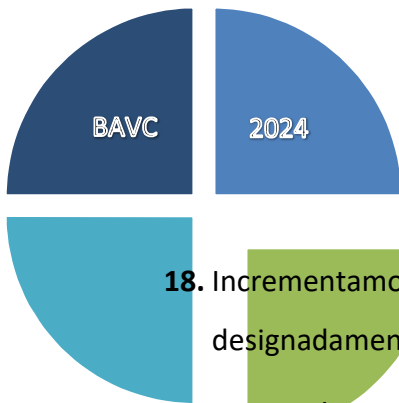
	População residente	% do distrito	N.º pessoas apoiadas pelo BA	N.º Famílias	% do distrito	N.º Famílias apoiadas pelo BA	Idosos (com mais 65 anos)	% do distrito	N.º pessoas idosas apoiadas pelo BA	Crianças (0 - 14 anos)	% do distrito	N.º crianças apoiadas pelo BA
Arcos de Valdevez	20718	8,96%	1262	8764	9,65%	232	7458	11,51%	Ainda sem dados	1923	7,44%	Ainda sem dados
Caminha	15797	6,83%	2096	6372	7,01%	614	4661	7,20%		1728	6,69%	
Melgaço	7773	3,36%	706	3432	3,78%	122	3307	5,11%		578	2,24%	
Monção	17816	7,70%	1343	7482	8,24%	349	6077	9,38%		1718	6,65%	
Paredes Coura	8632	3,73%	504	3426	3,77%	122	2658	4,10%		949	3,67%	
Ponte da Barca	11044	4,78%	1015	4382	4,82%	293	3331	5,14%		1145	4,43%	
Ponte de Lima	41164	17,80%	1300	14947	16,45%	124	10069	15,54%		4892	18,94%	
Valença	13623	5,89%	1727	5444	5,99%	522	3614	5,58%		1630	6,31%	
Vila Nova de Cerveira	8921	3,86%	892	3524	3,88%	353	2112	3,26%		1051	4,07%	
Viana do Castelo	85778	37,09%	16453	33072	36,40%	2872	21492	33,18%		10217	39,55%	
	231266		27298	90845		5602	64779			25831		6870

9. Há ainda a contabilizar as 13 Entidades Mediadoras no POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) que apoiaram inicialmente 1149 pessoas carenciadas com géneros alimentares, mas que a partir do 2º semestre de 2020 passaram a apoiar 2298 pessoas (entidades referidas na lista apresentada mais à frente).
10. Com o fim do PCAAC, em 2017, foi implementado o FEAC através do POAPMC, com procedimentos novos e através de candidatura pública, como foi anteriormente já referido. O BAVC candidatou-se aos 5 territórios que compreendem o distrito de Viana do Castelo tendo sido aprovadas 4 das candidaturas correspondentes aos seguintes territórios: 1- Arcos de Valdevez e Ponte da Barca; 2- Viana do Castelo; 3- Monção, Valença e Melgaço; 4- Vila Nova de Cerveira, Paredes de Coura e Caminha. Em consequência foram protocoladas parcerias com 16 entidades Mediadoras em todo o distrito. A distribuição dos bens alimentares deste programa iniciou-se no mês de dezembro de 2017, prolongando-se com a “normalidade” programada em 2018 e 2019 (há produtos alimentares previstos/distribuídos no cabaz inicial que foi descontinuada a sua distribuição às famílias). A partir do mês de outubro de 2019



iniciou-se uma 2ª fase do POAPMC, por convite ao BAVC, com a parceria de 13 Entidades Mediadoras. Esta nova fase prolongou-se até ao final do ano de 2023.

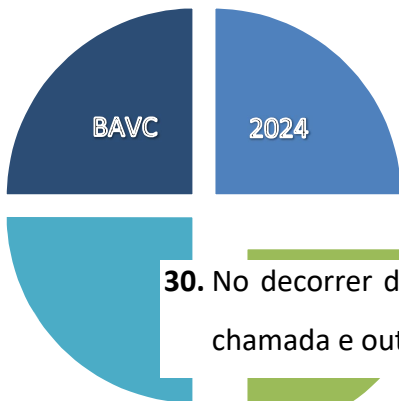
- 11.** Continuámos a potenciar todas as candidaturas no âmbito do BAVC, a fim de melhorar as condições de trabalho.
- 12.** Assumimos todos os compromissos financeiros (salariais, rendas e aquisições), com esforço, compreensão das entidades externas e colaboração da comunidade (ver relatório financeiro).
- 13.** Continuámos as campanhas de sensibilização junto da imprensa escrita e falada do distrito de Viana do Castelo, divulgando a existência do BAVC e das suas necessidades mais prementes. O BAVC foi alvo de entrevistas em órgãos de informação nacional, distrital e local. Nas redes sociais, além de mantermos regularidade nas publicações no Facebook, passamos a estar ativos no Instagram.
- 14.** Incrementamos a representação do BAVC em eventos, conferências e junto de entidades regionais, públicas e privadas; igualmente, incrementamos os contactos com a indústria, agricultura, distribuição e associações da região.
- 15.** Dinamizámos as campanhas junto de escolas – por iniciativa própria ou convite, bem como aceitando visitas de grupos de alunos e grupos de possíveis voluntários (ação do Banco de Voluntariado de Viana do Castelo); em 2024, ainda com menor regularidade, verificaram-se visitas de “campos/colónias de férias”, escolas, empresas com atividades desenvolvidas pelo BAVC.
- 16.** Procurámos incrementar o envolvimento do grupo regular de voluntários que colaboram com o BAVC (neste momento estão inscritos mais de 1500, sendo 11 fixos ao longo do ano de 2024, mas que, ainda devido à pandemia, contribuíram com o seu tempo de forma menos regular; os restantes nas duas campanhas anuais), assegurando toda a recolha, transporte, e arrumação dos produtos doados.
- 17.** Desenvolvemos o trabalho de maior proximidade com todas as autarquias do distrito, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, empresas e/ou entidades que possam colaborar com o BAVC, no sentido de estreitar e formalizar parcerias.



- 18.** Incrementamos as assessorias técnico-científicas de apoio às atividades do BAVC, designadamente na área da Higiene e Segurança Alimentar.
- 19.** Continuámos o trabalho de colaboração com entidades públicas e privadas – organismos diversos e instituições de ensino superior, aceitando estágios e trabalho comunitário. Temos sido objeto de estudo e investigação, de teses de mestrado e outros trabalhos académicos, por parte de alunos do ensino superior, em particular da região do Minho.
- 20.** Sensibilizamos o tecido industrial, empresarial e pessoas a título individual, para através de donativos em espécie ou donativos em dinheiro, ajudarem o BAVC a fazer face às despesas que permitem assegurar o funcionamento e cobrir as despesas correntes que, embora reduzidas, são inevitáveis.
- 21.** Promovemos a sustentabilidade da APAVC | BAVC, garantindo uma gestão transparente e responsável. Iniciamos o processo de digitalização documental num esforço de desmaterialização.
- 22.** Não comemoramos publicamente o 15º aniversário devido à mudança de armazém. Pretendemos comemorar o 16º aniversário associando-o à inauguração do novo espaço.
- 23.** Em 2024 demos continuidade à participação em reuniões de trabalho/partilha com a Interassociações de Vila Nova de Anha (promovida pela Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, trata-se de uma organização constituída pelas várias associações da freguesia de Vila Nova de Anha, com objetivo de partilha, criação de parcerias e sinergias.
- 24.** Mantivemos os procedimentos em matéria de Saúde e Segurança no Trabalho, incluindo Medicina no Trabalho, aos nossos colaboradores assalariados.
- 25.** Promovemos ao longo do ano, momentos de convívio, espírito de equipa e comunicação entre a Direção e equipa técnica, com o intuito de integração, pertença e criar laços com diferentes elementos de uma equipa.



- 26.** Concluimos o processo relativamente à aquisição do novo armazém do BAVC, graças aos financiadores: REN, Câmara Municipal de Viana do Castelo e nove Municípios do distrito de Viana do Castelo – Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. Mobilizamos apoio gracioso ao nível de engenharia, arquitetura e logística para avaliação do edificado existente e projeção da adequação do espaço às necessidades do BAVC, envolvendo o IPVC, mais concretamente a sua Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Planeamos uma ação junto do tecido industrial e empresarial e particulares, para ao abrigo do mecenato, colaborarem nas mudanças, aquisição e novos equipamentos e serviços. Prevemos estar completamente instalados no novo espaço no início do segundo semestre de 2025, conscientes da importância que o novo armazém vai desempenhar no papel de alavancagem da mudança do BAVC no sentido da coesão social e territorial e, equidade social.
- 27.** Foi realizada a gestão das manutenções preditivas, preventivas e corretivas necessárias em todos os equipamentos.
- 28.** Encontro anual dos Bancos Alimentares em Beja (15º), que decorreu de 12 a 14 de outubro. O BAVC participou ativamente no Encontro anual dos Bancos Alimentares em Beja, apresentando uma dinâmica relativa a um projeto passível de ser implementado no BAVC e nos restantes BA's, no painel de partilha de boas práticas nos BA's.
- 29.** Durante o ano de 2024 foram efetuadas três auditorias a operações do POAPMC: uma da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, efetuada, no essencial, com recurso à informação disponível no SI FEAC, através da análise de documentação disponível nos sistemas de informação e solicitada por via eletrónica, assim como através de envio complementar de documentação disponibilizada à referida Agência, em formato digital; duas auditorias pelo do ISS FEAC, desenvolvidas em modo presencial, com consulta de documentação relativa ao armazenamento e distribuição dos bens alimentares. A área da contabilidade foi também analisada pelos auditores no que concerne a três das quatro operações coordenadas pelo BAVC.

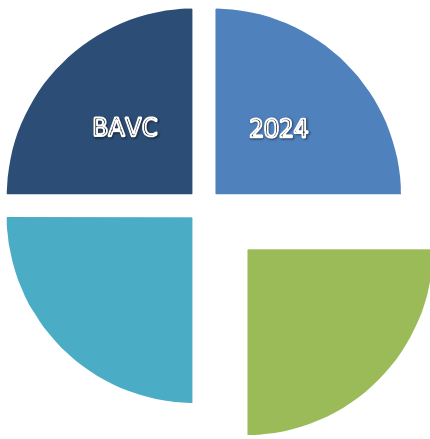


- 30.** No decorrer do ano 2024 realizámos pontualmente, visitas, por via remota (vídeo chamada e outras) e presencial a IPSS's com acordo com o BAVC.
- 31.** Continuamos o processo de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade – estratégia de certificação pela ISO 9001, com o apoio de uma empresa externa e com o copatrocínio da Câmara Municipal de Viana do Castelo.
- 32.** A marca Banco Alimentar foi de novo eleita em 2024 pelos Portugueses como Marca de Confiança, no âmbito do inquérito feito pelas Selecções do Readers Digest, um reconhecimento muito importante pelo trabalho que desenvolvemos a nível nacional e concretamente o BAVC ao nível do distrito de Viana do Castelo.
- 33.** Realçamos o apoio continuado de duas empresas – GALP e Seguros Fidelidade (aos Bancos Alimentares Contra a Fome de Portugal), com efetiva importância na gestão do BAVC. O apoio da GALP assegura grande parte das despesas com combustível ao longo do ano. O apoio dos Seguros Fidelidade, cobre integralmente todos os prémios referentes a seguros da instituição – colaboradores, voluntários, veículos, edifícios.



Notas Prévias:

- A execução orçamental envolveu os recursos financeiros para o normal funcionamento do BAVC no decorrer no ano de 2024.
- Informa-se que o BAVC à data de encerramento das contas do período de 2024 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.
- Ocorreram em 2024 atualizações salariais e atribuição de prémios como tem sido prática nos últimos anos. Implementamos o “CA Buffet” - cartão pré-pago destinado exclusivamente ao pagamento do subsídio de alimentação.
- O BAVC registou em 2024 um resultado líquido positivo (349.127,20 €), fruto de uma gestão responsável, rigorosa, envolvente, de trabalho em rede e parceria e, contenção de despesas operacionais. O único intuito desta gestão, atendendo à nossa missão, é manter, conquistada nestes últimos quatro anos, uma reserva financeira equivalente aos custos de funcionamento de 1 ano.

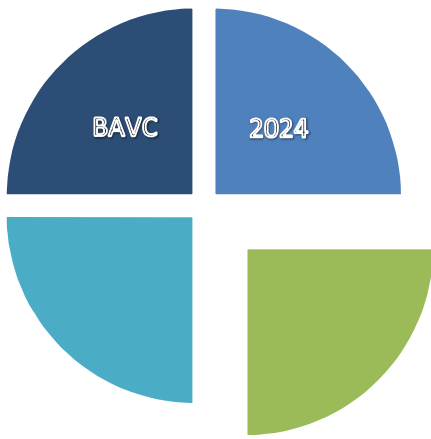


RELATÓRIO & CONTAS 2024

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2024 (montantes em EURO)

Associação para a Partilha Alimentar de Viana do Castelo

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	
	Dez 2024	Dez 2023
Verzas e serviços prestados	288,00	384,00
Subsídios, doações e legados à exploração	962.501,20	915.399,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-781.201,33	-801.056,73
Fornecimentos e serviços externos	-47.842,70	-49.089,29
Gastos com o pessoal	-93.617,29	-85.846,43
Outros rendimentos	318.424,10	24.469,65
Outros gastos	-840,65	-34,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	357.711,33	4.128,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8.763,83	-2.304,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	348.947,50	1.813,38
Juros e rendimentos similares obtidos	191,67	87,58
Juros e gastos similares suportados	-11,91	
Resultado antes de impostos	349.127,20	1.900,96
Resultado líquido do período	349.127,20	1.900,96



RELATÓRIO & CONTAS 2024

Balço - (modelo para ESNE)
em 31-12-2024
(montantes em EURO)

Associação para a Partilha Alimentar de
Viana do Castelo

RUBRICAS	DATAS	
	Dez 2024	Dez 2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	544.680,04	3.443,87
Investimentos financeiros	545,00	525,00
Outros créditos e ativos não correntes	115,10	115,10
	545.340,14	4.083,97
Ativo corrente		
Créditos a receber	194.483,76	255.038,02
Caixa e depósitos bancários	117.090,93	51.053,54
	311.574,69	306.091,56
Total do ativo	856.914,83	310.175,53
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Reservas	293.452,20	293.452,20
Resultados transitados	1.900,96	
Resultado líquido do período	349.127,26	1.900,96
	644.480,36	295.353,16
Total dos fundos patrimoniais	644.480,36	295.353,16
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	5.348,30	1.126,40
Estado e outros entes públicos	2.292,32	2.645,97
Outros passivos correntes	204.993,85	11.050,00
	212.434,47	14.822,37
Total do passivo	212.434,47	14.822,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	856.914,83	310.175,53



XIII Parecer Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, verificámos regularmente a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2024, pela Direção, a qual está bem patente no Relatório apresentado.

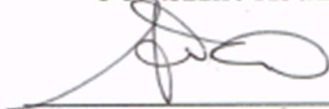
Examinámos o Relatório, Balanço e Contas da Direção que mereceu a nossa conformidade e, por isso, somos de

PARECER:

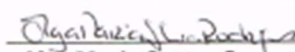
- Que seja aprovado o Relatório e Contas relativo ao ano de 2024.

Viana do Castelo, 24 de março de 2025

O CONSELHO FISCAL



José Manuel Viana Felgueiras



Olga Maria Santos Sousa Silva



Filomena Teresa Silva Alves Pereira del Rio



A Associação para a Partilha Alimentar de Viana do Castelo (APAVC) | Banco Alimentar de Viana do Castelo (BAVC), reiteradamente agradece a todas as pessoas que se empenham para que a sua missão se concretize:

- (1) Aos mentores que tomaram a iniciativa de criar o BAVC;
- (2) A todos os colaboradores que diariamente “fazem BAVC”, com o seu profissionalismo, dedicação e empenho – João, Célia, Carla e Domingos;
- (3) A todos os voluntários que com a sua atitude abnegada “são BAVC”;
- (4) A todas as IPSS que trabalham connosco em rede e parceria, numa relação de confiança e na mesma cadeia de valor que, no terreno, exercem de forma humana, dedicada e exemplar o apoio às pessoas necessitadas;
- (5) Aos órgãos sociais do APAVC pela confiança na Direção;
- (6) A todos os empresários, pessoas singulares e muitos que no silêncio dos seus gestos, apoiam para que as dificuldades se tornem menores;
- (7) A todos os sócios e amigos da APAVC | BAVC, que apoiam constantemente esta missão.

Continuando o nosso lema – **ir buscar onde sobra para distribuir onde falta** e, atendendo a que os pedidos de auxílio aumentam diariamente, adivinhamos um longo percurso a fazer. Assim, conscientes da nossa missão e do trabalho que pretendemos desenvolver de excelência, acreditamos que o ano de 2024 foi, mais uma vez, um excelente ano de trabalho e resultados, onde imperou a responsabilidade, o rigor, a transparência e a grande dedicação a esta causa.

Viana do Castelo, 14 de março de 2025

A Direção,

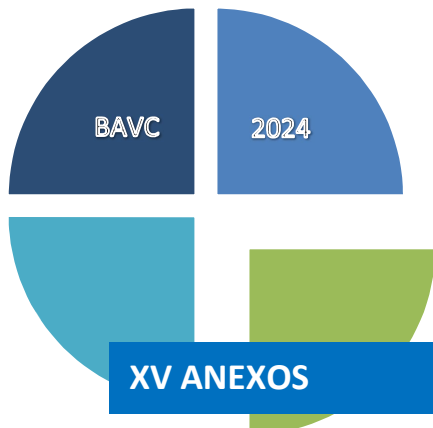
João Ferreira – presidente

Joaquim Guerreiro – vice-presidente

Ricardo Felgueiras – tesoureiro

Helena Maltês – vogal

Marisa Cajeira – secretária



XV ANEXOS

A. EMPRESAS APOIANTES DO BA VIANA DO CASTELO / BENEMÉRITOS EM 2024

Abel Filipe Neves Unipessoal, Lda.

Alimentação Algo, Lda.

Ameadella Pastelaria

Arquiteto Rui Cavaleiro / Branco Cavaleiro &
Associados

Arrobabit

Associação Cultural Desportiva Vila Nova Anha

Banco Alimentar de Braga

Banco Alimentar de Lisboa

Banco Alimentar do Porto

Banco Alimentar de Aveiro

Browning Viana, S.A.

Câmara Municipal de Viana do Castelo – Rede
Social

Casa Paula, Materiais de Construção, Lda.

Centro de Estudos do Autoconhecimento

Cerealís

Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
(CIM)

Corpo Nacional de Escutas

Delta Cafés

Entrajuda

Escola Superior de Tecnologia e Gestão do
IPVC – *Escola Inclusiva*

Eugénia Lopes & Filhos, Lda.

Fábrica de Conservas A Poveira, S.A.

Farmácia Brás Marques

Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares

Finecook, Lda.

GALP

GNR – Unidade de Controlo Costeiro,
Matosinhos

Igreja Maná

Instituto Politécnico de Viana do Castelo - IPVC

Longa Vida

Mafalda Mendes Felgueiras, Advogada

Mediadesign

Mercadona Supermercados

Millennium-bcp (sacos para as campanhas)

Officetotal Alimentar-Comércio e Serv. Lda.

PAM – Produção e Distribuição Hortícola do
Litoral, Lda.

Pinheiro&Santos

Plastidom, SA

Sanitop

Seguros Fidelidade

Tó Lira, artista

Acresce um conjunto de pessoas beneméritas
que preservamos a identidade.

(última revisão: dezembro de 2024)



B. INSTITUIÇÕES APOIADAS NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

Concelho de Arcos de Valdevez:

Caritas Inter-Paroquial de Arcos de Valdevez;
Centro Paroquial e Social S. Jorge;
Centro Paroquial Social Rio Frio;
Centro Social e Paroquial do Vale;
Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação Arcos Valdevez;

Concelho de Caminha:

Câmara Municipal de Caminha - Acção Social;
Casa de Repouso Bom Jesus Mareantes;
Casa do Povo de Lanhelas;
Centro Par. e Soc. Sta M.^a Riba Âncora;
Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora;
Centro Social e Paroquial de Moledo;
Centro Social e Paroquial N.^a Sr.^a Encarnação de Vilarelho;
Conferência Vicentina Mista de Vila Praia de Âncora;
Patronato Nossa Senhora da Bonança;

Concelho de Monção:

Centro Paroquial e Social de Barbeita;

Centro Social Cultural e Recreativo Messegães Valadares e Sá;
Centro Paroquial e Social de Merufe;

Concelho de Melgaço:

Associação Social e Cultural Dona Paterna;
Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação Melgaço - Loja Social;

Concelho de Paredes de Coura:

Câmara Municipal de Paredes de Coura - Acção Social;

Concelho de Ponte da Barca:

Associação Social Cultural Amigos de Ponte da Barca;
Associação Social e Cultural de Britelo;
Centro Paroquial e Social de Lavradas;
Centro Social e Paroquial Entre Ambos os Rios;
CM Ponte Barca - Sector Saúde e Acção Social;

Concelho de Ponte de Lima:

Casa de Caridade N.^o Sr.^a da Conceição;
Casa do Povo de São Julião de Freixo - Lar Casa de Magalhães;
Casa do Povo de Vitorino de Piães;
Centro Par. e Soc. de Rebordões Sta Maria;
Centro Par. e Soc. Sta. M.^a Beiral do Lima;
Centro Paroquial e Social da Facha;
Centro Paroquial e Social de Calheiros;
Centro Paroquial e Social de Fornelos;
Centro Paroquial e Social de Santa Cruz do Lima;
Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos;
Centro Soc. e Par. São Martinho Gandra;
Centro Social e Paroquial da Correlhã;
Centro Social e Paroquial de Fontão;
Conferência S. Vicente Paulo de Ponte de Lima;
Associação Solidária Limiana

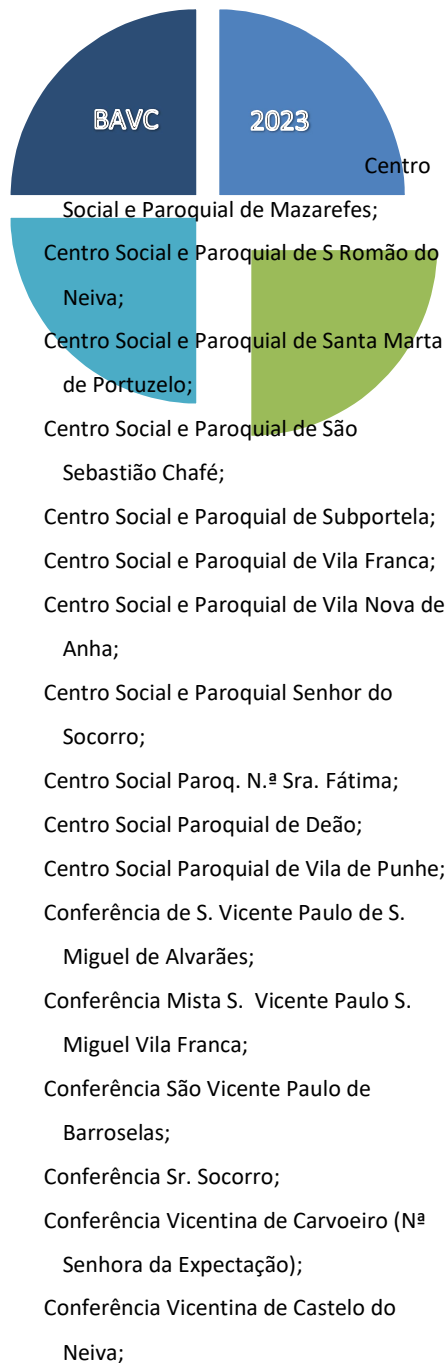
Concelho de Valença:

APPACDM Valença;
Associação Social Recreativa Aposentados e Reformados de Valença;

Câmara Municipal de Valença – Acção Social
Centro Social da Paróquia de Cerdal;
Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação Valença;

Concelho de Viana do Castelo:

APPACDM VC;
Associação de Reformados e Pensionistas de Viana do Castelo;
Associação São Vicente de Paulo de Santa Cristina da Meadela;
Caritas Diocesana Viana Castelo;
Casa do Povo de Afife;
Casa dos Rapazes e Oficinas S. José;
Centro de Saúde de Darque
Centro Paroquial e Social de Barroelas;
Centro Paroquial e Social de Lanheses
Centro Paroquial e Social de Santa Maria Maior;
Centro Social e Cultural da Meadela
Centro Social e Cultural de Carreço;
Centro Social e Paroquial de Afife;
Centro Social e Paroquial de Areosa;
Centro Social e Paroquial de Castelo do Neiva;



Conferência Vicentina de Darque;

Conferência Vicentina de Monserrate;

Conferência Vicentina de Santa Maria Maior;

Conferência Vicentina de São Romão do Neiva;

Conferência Vicentina de Vila Nova de Anha;

Conferência Vicentina Mista de Nossa Senhora de Fátima;

Conferência Vicentina Paróquia S. Pedro S. Paulo de Serreleis;

Conferência Vicentina S. Vicente Paulo S. Martinho de Vila Fria;

EPAN (Rede Europeia Anti pobreza) de Viana do Castelo;

Gabinete de Atendimento à Família;

Junta de Freguesia de Darque;

Lar de Santa Teresa;

Methamorphys;

Movimento Caridade Cristã - Sta. Marta Portuzelo;

Posto de Assistência Social de Alvarães;

Refood Viana do Castelo;

Sociedade S. Vicente Paulo S. Tiago de Cardielos;

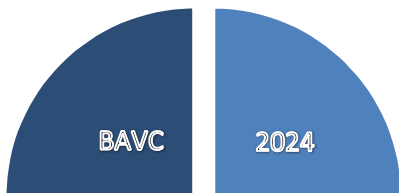
Conferência Vicentina de S. martinho de Outeiro;

Conferência Vicentina de Santa Eulália de Vila de Punhe;

Concelho de Vila Nova de Cerveira:

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira - Ação Social;

Centro Paroquial Promoção Social Cultural Reboreda;

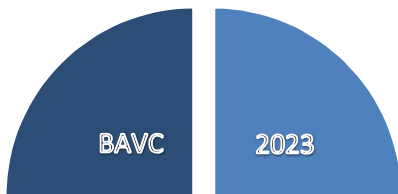


C. INSTITUIÇÕES SEM ACORDO APENAS APOIADAS COM PRODUTOS FRESCOS NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca;
Santa Casa da Misericórdia de Monção;
Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima;
Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira;
Santa Casa Misericórdia Arcos de Valdevez;
Santa Casa Misericórdia de Caminha;
ACEP – Associação Cultural e de Educação Popular;
Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo;
Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo;

D. INSTITUIÇÕES SEM ACORDO APENAS PARA APOIO ESPORÁDICO A FAMÍLIAS CARENCIADAS

ACISJFVC;
Junta de Freguesia de Afife;
Junta de Freguesia de Castelo do Neiva;
Junta de Freguesia de Freixieiro de Soutelo;
Junta de Freguesia de Montaria;
Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha;
Junta de Freguesia de S. Romão do Neiva;
Secretariado Diocesano de Mobilidade Humana de Viana do Castelo;
União de Freguesias de Mazarefes e Vila Fria.



E. ENTIDADES do POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)

1. Território de Viana do Castelo:

- Centro Social e Cultural de Carreço,
- Centro Social e Paroquial de Deão,
- Gabinete de Atendimento à Família,
- Junta de Freguesia de Darque.

2. Território de Caminha, Paredes de Coura e Vila Nova de Cerveira:

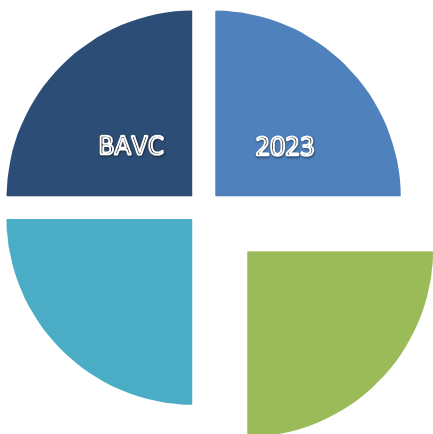
- Câmara Municipal de Caminha,
- Organismo Utilitário e Social de Apoio Mútuo (OUSAM),
- Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

3. Território de Melgaço, Monção e Valença:

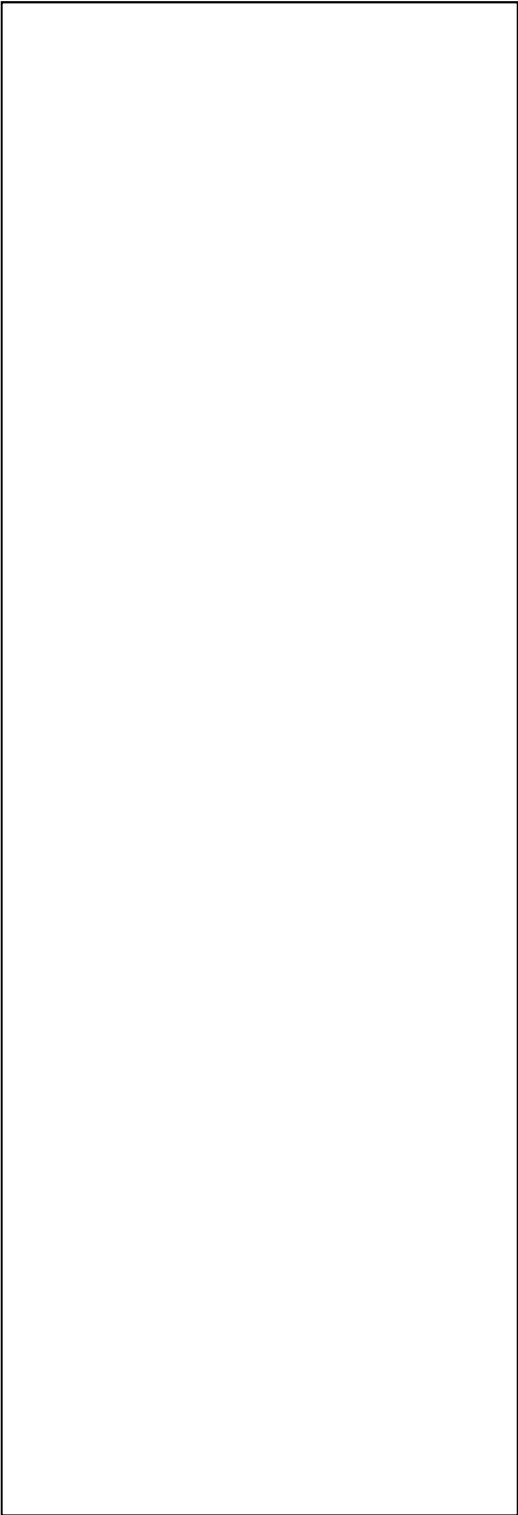
- Santa Casa da Misericórdia de Melgaço,
- Câmara Municipal de Monção,
- Câmara Municipal de Valença.

4. Território de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca:

- Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez,
- Câmara Municipal de Ponte da Barca,
- Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo.



ASSOCIAÇÃO
PARA
A PARTILHA
ALIMENTAR
de VIANA DO CASTELO



*Documento apresentado e aprovado
em Assembleia Geral do
dia 27 de março de 2025*